

NOME DO PRODUTO: ESTILETE DE INTUBAÇÃO PARA SONDA ENDOTRAQUEAL – PORTEX

Registro MS: 80228990094

DADOS PRODUTO REGISTRO ANVISA

Nome técnico: Estilete

Matéria Prima: Alumínio + Polietileno de baixa densidade (PEBD)

Método de Esterilização: **Óxido de Etileno**

Produto Estéril: (X) Sim () Não

Validade: 5 anos

FABRICANTE RECOMENDA USO ÚNICO

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Composto de uma vareta de alumínio revestida com uma bainha de plástico (PEBD – polietileno de baixa densidade).

INDICAÇÃO DE USO

Utilizado para facilitar a intubação oral da traqueia.

INSTRUÇÃO DE USO

- Verificar a numeração adequada para o procedimento;
- Abrir a embalagem com técnica asséptica;

- Retirar da embalagem e introduzir o estilete no lúmen da sonda endotraqueal;
- Adequar ao formato da cânula;
- Realizar o procedimento da intubação;
- Ao término retirar o estilete;
- Descartar em local apropriado.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Componente	Materia prima
Vareta	Alumínio
Revestimento	Polietileno de baixa intensidade



*** Produto isento de Látex**

APRESENTAÇÃO COMERCIAL

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	SONDA	COMPR
100.120.100	Estilete de Intubação 2,2 mm	2,5 a 4,5 mm NEONATAL	225 mm
100.120.200	Estilete de Intubação 4,2 mm	5,0 a 8,0 mm PEDIÁTRICO	335 mm
100.120.300	Estilete de Intubação 5,0 mm	8,5 a 11 mm ADULTO	365 mm

FORMA DE APRESENTAÇÃO EMBALAGEM

Embalado individualmente em Papel Grau Cirúrgico e Filme de Poliéster e Polietileno.

Caixa com 10 unidades.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Armazenar em local seco e limpo, em temperatura máxima de estocagem de 40°C;

PRECAUÇÕES/ CONTRAINDICAÇÕES

- Não reesterilizar ou reutilizar. Isso pode resultar na ruptura ou separação da bainha de plástico; A reesterilização pode deixar resíduos tóxicos no produto;
- Não utilize lubrificantes de qualquer natureza com o estilete pediátrico. Lubrificantes podem causar bloqueio dos tubos traqueais pequenos;
- Quando removendo o estilete do tubo traqueal, assegure-se que o mesmo seja seguro pelo conector, não pelo tubo. Pressão aplicada ao tubo traqueal aumenta a fricção entre o tubo e o estilete tornando a sua remoção mais difícil e pode resultar na quebra do estilete com consequente aspiração de fragmentos e/ou bloqueio do tubo traqueal;
- A integridade do estilete deve ser examinada depois de ser usado e antes que seja iniciada a ventilação para prevenir a aspiração de fragmentos separados ou lascados da bainha de plástico se houver ocorrência de dano ao estilete;
- Se resistência à remoção do estilete do tubo traqueal for encontrada, o estilete e o tubo traqueal devem ser retirados juntos para evitar que a bainha do estilete se corte e, o procedimento de intubação deverá ser repetido com um novo estilete e tubo traqueal;
- A ponta do estilete não pode estender-se para além da ponta distal do tubo traqueal ou passar através do olho Murphy, pois isto pode resultar em trauma do tecido;
- Cuidado deve ser tomado para não raspar ou comprimir a bainha de plástico contra as bordas do conector de 15 mm durante a inserção ou

remoção do estilete para impedir aspiração de fragmentos da bainha de plástico;

- Durante a remoção do estilete não dobre o tubo ou conector num ângulo agudo para prevenir dificuldade da remoção do estilete do tubo traqueal o que poderá resultar em danificação do estilete e aspiração de fragmentos;

- O estilete não pode ser cortado no tamanho pelo utilizador, pois pode resultar no bloqueio do tubo traqueal e/ou aspiração do material da bainha. Dobre o estilete por cima da borda do conector de 15 mm para ajustar o comprimento.

Importado e Distribuído por:

Cirúrgica Fernandes Ltda

Al. África, 570, Santana de Parnaíba – SP

CNPJ: 61.418.042.0001/31 SAC 0800-771647

Site: www.cfernandes.com.br

Resp. Téc. Enfa. Lucia A. Higa – Coren SP 069259